

ADUBAÇÃO VERDE E BOKASHI INFLUENCIANDO NA PRODUÇÃO DE FRUTOS DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI

Pablo Mota Do Nascimento (pablonerv@gmail.com)

Vinicius Estevão Wilkomm (vinicius.wilkomm@gmail.com)

Diego Menani Heid (diegoheid@hotmail.com)

Ademir Goelzer (ademirgoelzer2008@hotmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárata (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

A *Schinus terebinthifolius* Raddi (pimenta rosa, Anacardiaceae) é nativa do Cerrado, de interesse medicinal e alimentício, apresentando potencial de inserção em arranjos produtivos. Dentre as técnicas utilizadas visando aumento de produtividade destaca-se o uso de adubos verdes, que melhoram os atributos químicos, físicos e biológicos do solo, favorecendo o desenvolvimento da espécie cultivada em sucessão, bem como o bokashi que melhora a biota e ciclagem de nutrientes do solo. Objetivou-se com o presente estudo, avaliar as respostas da primeira produção de frutos das plantas de pimenta rosa, quando cultivadas em sucessão a diferentes espécies de adubos verdes (milheto, crotalaria e estilosantes) e testemunha (vegetação espontânea) com ou sem aplicação de bokashi (100 L/ha⁻¹) em Latossolo Vermelho Distroférrico, de textura argilosa, arranjos em esquema fatorial 4 x 2, no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas continham 3,6 m de comprimento e 2 m de largura, e espaçamento entre plantas de pimenta rosa de 0,90 m x 1,0 m entre fileiras. A propagação da pimenta rosa foi feita por semeadura indireta, e transplantada após 15 dias ao corte das espécies de adubos verdes em pleno florescimento. A aplicação de bokashi foi feita via solo, repetindo-se a cada 30 dias, nas parcelas correspondentes. Aos 270 dias após o transplante (DAT) das mudas, foram colhidos os frutos das plantas de pimenta rosa, momento em que se avaliou suas massas frescas e secas. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos pelo teste F, foram submetidos ao teste t (LSD) em função do bokashi e ao teste de Tukey em função dos adubos verdes, ao nível de 5% de probabilidade. As maiores massas frescas e secas de frutos de pimenta rosa foram obtidas com a vegetação espontânea (80,82 e 40,32 g/planta respectivamente) e o adubo verde crotalaria (75,62 e 34,97 g/planta respectivamente), com a aplicação de bokashi. O milheto e o estilosantes com bokashi acarretaram em menores massas frescas (33,75; 21,07 respectivamente) e secas (18,15; 9,75 g/planta respectivamente) dos frutos de pimenta rosa, em relação à vegetação espontânea e a crotalaria com bokashi. Em geral o bokashi propiciou melhores resultados na produção de frutos de pimenta rosa, com exceção de seu uso sobre os adubos verdes estilosantes e milheto. Nas condições do estudo concluiu-se que a vegetação espontânea apresenta resultados positivos, pois a mesma não necessita ser semeada como os demais adubos verdes, podendo ainda ser associada ao bokashi para um maior aumento na produção de frutos de pimenta rosa.